

Prefeitura terá que explicar à Justiça salário de secretária

Com comando da CPI governista, oposição tenta pressionar gestão

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

No mesmo dia em que a CPI aberta para investigar o salário da secretária da Fazenda de Novo Hamburgo, Michele Vargas Antonello, definiu os nomes para ocupar as funções de presidente, secretário e relator, todos da base do governo, a Vara da Fazenda Pública da Comarca de Novo Hamburgo tomou uma decisão sobre petição protocolada por cinco vereadores na última quinta-feira (25).

O juiz Daniel Pellegrino Kredens deu prazo de cinco dias para que a Prefeitura se manifeste sobre os pagamentos feitos à secretária, juntando os documentos necessários. O juiz também determina que o

Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) se manifeste no mesmo prazo.

Após as manifestações solicitadas, o processo deverá retornar imediatamente ao juiz, para que ele decida sobre a tutela de urgência relacionada à demanda dos parlamentares.

Os vereadores Cristiano Coller (PP), Daia Haniich (MDB), Deza Guerreiro (PP), Enio Brizola (PT) e Professora Luciana Martins (PT) protocolaram a ação popular pleiteando a suspensão do pagamento do salário integral da secretária da Fazenda. A decisão da Justiça foi divulgada no início da tarde de ontem, após o começo dos trabalhos da CPI.

Os parlamentares que acionaram a Justiça foram responsáveis pelas assina-



Vereadores que recorreram à Justiça tiveram êxito

turas que sustentaram o requerimento de abertura de CPI para investigar a situação contratual de Michele, concursada no município de Santa Maria e cedida à Prefeitura de Novo Hamburgo, onde ocupa um cargo em comissão.

Conforme o Portal da Transparência das prefeituras, a secretária recebe o salário integral tanto em Novo Hamburgo quanto em Santa Maria. O Execu-

tivo hamburguense reembolsa Santa Maria pela cédência de Michele.

Procurada, a Prefeitura de Novo Hamburgo informou que só se manifestará sobre o tema nos autos do processo.



+ Base governista vai comandar a CPI

A primeira reunião da CPI definiu os nomes de quem vai liderar a comissão. A escolha dos parlamentares que formam a mesa da CPI ocorreu em encontro a portas fechadas na Câmara de Vereadores na manhã de quarta-feira (1º). O comando da CPI será 100% da base governista. Tomou posse da presidência o vice-líder do governo Finck no Legislativo, Ricardo Ritter (MDB). Já o líder do governo, Giovanni Caju (PP), assumiu como secretário. Também

da base governista e pai do secretário do Desenvolvimento Rural, Naason Luciano, Ito Luciano (Podemos) ficou com a relatoria do caso.

A CPI que ainda conta com as participações de Felipe Kuh Braun (PSDB), Joelson de Araújo (Republicanos) e Professora Luciana Martins (PT) volta a se reunir na próxima quinta-feira (9), às 9h no Plenário da Câmara.

A audiência terá transmissão ao vivo e será aberta ao público assim como a sequência dos



Ricardo Ritter, Giovanni Caju e Ito Luciano, todos do governo

trabalhos. A proposição foi efetuada por Luciana Martins e Felipe Kuhn Braun, sendo aprovada por unanimidade pelos parlamentares.

Outro entendimento firmado pelos integrantes

foi de que o presidente da comissão não participará das votações, manifestando-se apenas em caso de empate, seguindo o procedimento adotado para esse tipo de colegiado.

Frustração de quem votou a favor da instalação

A formação do comando da comissão não foi unânime, já que Professora Luciana Martins e Felipe Kuh Braun foram contra a indicação de Ito Luciano para a relatoria. Entretanto, ambos foram a minoria, mantendo o comando da CPI entre os três participantes que haviam sido contrários à abertura da comissão.

“Esperamos que isso não interfira no andamento dos trabalhos

da CPI, afinal, o objeto da investigação é um ato administrativo que precisa ser revisto e, em caso de ilegalidade, ter a responsabilização necessária”, explica Luciana.

Braun expôs que esperava a presença de um dos membros favoráveis à CPI como relator. “No entanto, nenhum dos colegas votou favorável à nossa presença na relatoria. Então, eu e a vereadora

Professora Luciana fomos contrários à indicação do colega [Ito Luciano].”

O vereador do PSDB reforçou que, além de permitir a transmissão das reuniões, todas as audiências serão no plenário da Câmara de Vereadores. “Sendo aberta a toda a comunidade hamburguense que queira participar.”

Já o relator Ito Luciano esclarece que a comissão será transparente

na busca de todos os esclarecimentos. “Não vamos fazer nenhum julgamento precipitado e teremos respostas ao final dos trabalhos.”

O mesmo foi dito pelo presidente da CPI, Ricardo Ritter, o Ica. “Vamos deixar tudo às claras, para que não fique nenhuma dúvida. A partir da próxima semana, vamos definir a dinâmica das sessões e quem será chamado”, completou Ritter.

Juliano Piasentin

abcm.com.br/politica

juliano.piasentin@gruposinos.com.br



El Niño em debate

A Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo promove uma audiência pública no dia 21 de julho para discutir os efeitos do El Niño no município. A agenda foi proposta pela Comissão do Meio Ambiente. “Convidamos a população para estar presente a partir das 19 horas”, convida a vereadora Deza Guerreiro (PP).

Bastidores da CPI

Os vereadores Ricardo Ritter, o Ica (MDB), Giovanni Caju (PP) e Ito Luciano (Podemos), respectivamente presidente, secretário e relator da CPI que vai investigar o salário da secretária da Fazenda de Novo Hamburgo, saíram mais de uma vez do Plenarinho, onde ocorreria a reunião da comissão, para conversar de maneira privada no estacionamento da Câmara de Vereadores.

Enquanto isso, no Plenarinho

Por outro lado, Felipe Kuhn Braun (PSDB), Joelson de Araújo (Republicanos) e Professora Luciana Martins (PT) permaneceram no Plenarinho, em um ambiente climatizado e mais aconchegante.

Aviso na porta

O prefeito de Santo Antônio da Patrulha, Rodrigo Massulo (PP), deixou um aviso inusitado de boas-vindas em seu gabinete. “Cargo não faz ninguém maior do que ninguém. O nome do prefeito é Rodrigo Massulo”, diz o anúncio.

Nomenclaturas formais

O mandatário pede para ser chamado apenas de Rodrigo ou de Massulo. “Nada de excelência, senhor ou doutor. Somos iguais, eu trabalho para vocês”, diz o trecho final do aviso no gabinete.

RS-010 como prioridade

Empresários, vereadores e membros do Poder Executivo se reuniram durante a semana na Câmara de Vereadores de Cachoeirinha para falar sobre a RS-010. O objetivo foi debater a RS-010 e pedir agilidade para a construção da Rodovia do Progresso. A partir de agora o poder público terá um diálogo permanente com o Centro das Indústrias de Cachoeirinha (CIC).

Logística

Para os empresários, a estrada que vai ligar Sapiranga e Porto Alegre, passando por Cachoeirinha, é fundamental para o desenvolvimento do município da região metropolitana. Eles entendem que a construção da estrada não pode esperar mais. A RS-010 faz parte do Bloco I de concessões, que foi assunto também na ACI em Novo Hamburgo.

Fim da escala 6x1

O deputado federal Paulo Pimenta (PT) esteve em São Leopoldo onde participou de uma plenária realizada na sede do Sindicatos dos Rodoviários de São Leopoldo. Entre os temas abordados estava o fim da escala de trabalho 6x1.

Liberdade de escolha

O também deputado federal Marcel Van Hattem (Novo) defendeu na Câmara dos Deputados um modelo de jornada de trabalho baseado na liberdade de escolha entre empregadores e trabalhadores.